

ATIVIDADE DE ARTES

Estudante: _____ Data: ___/___/___

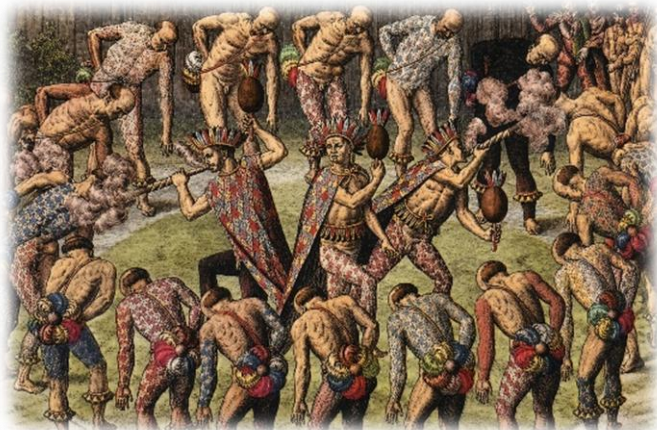
Professor (a): _____ Turma: _____

Escola: _____ 

GÊNEROS MUSICAIS BRASILEIROS: UMA MISTURA DE SONS

Antes da chegada dos portugueses, em 1500, o extenso território que hoje é o Brasil era povoado por diversos povos indígenas, que possuíam culturas distintas, com línguas, hábitos, crenças, festas e organizações sociais próprias.

Com a colonização, a cultura portuguesa foi se misturando pela terra, estabelecendo relações com povos nativos. Esse encontro de culturas não foi um processo harmônico, pois, muitas vezes, o conflito com os colonizadores portugueses resultou no extermínio de diversos povos indígenas, causado por doenças, combates ou pela escravidão a que foram submetidos. Somado a isso, o processo de colonização impôs mudanças radicais nos modos de vida dos povos nativos. Ainda assim, houve populações indígenas que resistiram e se opuseram à violência desse movimento, lutando para manter sua cultura e organização social própria.



No início, os colonizadores exploraram os recursos naturais utilizando a mão de obra indígena. Depois, implantaram a escravidão, capturando africanos, transportando-os em navios negreiros e vendendo-os para trabalhar nas fazendas, cujos lucros eram destinados à Coroa europeia. Os diferentes modos de vida dos africanos escravizados, que procuravam manter seus hábitos como forma de resistência e preservação de suas identidades culturais, foram aos poucos se misturando às culturas indígenas e à portuguesa.

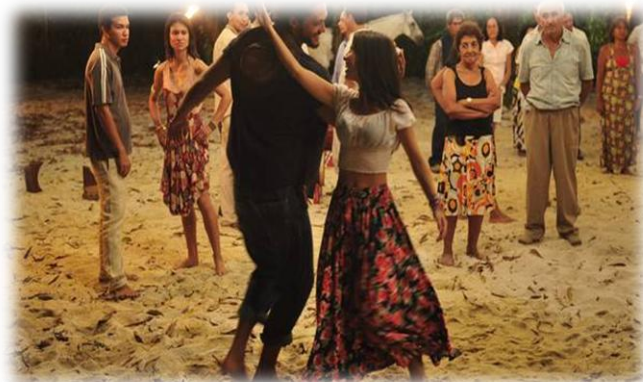
A imensa extensão territorial do Brasil fez com que as misturas culturais acontecessem de formas diferentes em cada região do país, mesmo após a independência de Portugal. Por exemplo, houve

grande influência das culturas indígenas sobre as populações que se desenvolveram nos estados da região Norte. Nos estados do Nordeste e em Minas Gerais, as populações tiveram grande influência das variadas culturas africanas e indígenas. Todas essas influências culturais foram se misturando, em maior ou menor grau, dependendo das regiões e dos diferentes contextos sociais e econômicos que fizeram parte da história da formação cultural brasileira.

Também na música observamos que essas misturas de diferentes etnias e culturas deram origem a diversos gêneros musicais que aos poucos compuseram a rica musicalidade brasileira.

A modinha e o lundu

Por volta dos séculos XVIII e XIX, dois gêneros musicais eram muito populares no Brasil, especialmente entre os moradores do Rio de Janeiro e da Bahia: a Modinha e o Lundu.



A Modinha brasileira derivou da moda portuguesa, termo que designava um tipo de música de melodia triste e sentimental, com letras, geralmente, sobre amores perdidos. Tais modas eram frequentemente cantadas por duas vozes acompanhadas pelo toque do cravo, um instrumento de teclas que é precursor do piano. Na modinha brasileira, o cravo saiu de cena para dar lugar ao acompanhamento do piano, e especialmente da viola de arame, instrumento composto, usualmente, por 10 cordas e precursor da viola caipira. Com o passar do tempo, o uso da viola de arame na modinha foi substituído pelo toque do violão.

Se a modinha tem origem portuguesa, o Lundu está relacionado às estratégias de resistência cultural desenvolvidas por escravizados vindos da África, que buscavam continuar praticando suas danças,

músicas e crenças mesmo diante dos cerceamentos impostos pelo regime escravocrata.

O **Lundu** se desenvolveu a partir de uma dança praticada por povos trazidos de Angola, que era acompanhada por palmas e instrumentos de percussão, como tambores. Aqui, a dança sofreu modificações e sua parte musical passou a ser também cantada, de forma animada e alegre, com letras engraçadas, e acompanhamento de viola de arame. A participação de pessoas de diversas origens sociais também caracterizou a prática do lundu, que se popularizou igualmente em Portugal. Como canção, fez muito sucesso no início do século XX, estando presente em circos e teatros populares de todo o Brasil.

O lundu continua sendo praticado em algumas comunidades do Pará — com destaque para a capital Belém e a ilha de Marajó —, da Bahia e de outros estados da região Nordeste.

*Livro didático rumos da arte- editora SM
Adaptado por Érica Sousa – Tudo Sala de Aula*

■ Atividade

1. Explique como ocorreu a mistura cultural no Brasil durante o período colonial.

2. A modinha brasileira tem origem

- a) africana.
- b) asiática.
- c) indígena.
- d) portuguesa.

3. Qual instrumento era utilizado inicialmente na modinha?

a) Violão 	c) Cravo 
b) Tambor 	d) Flauta 

4. De que forma os africanos contribuíram para a cultura brasileira?

5. Diferencie a modinha e o lundu quanto à origem e características.

6. Leia a musica abaixo para responder à questão.

ISTO É BOM

Mariene de Castro

O inverno é rigoroso
Bem dizia minha avó
Quem dorme junto tem frio
Quanto mais quem dorme só
Isto é bom, isto é bom, isto é bom que dói...
Se eu brigar com meus amores
Não se intrometa ninguém
Que acabado os arrufos
Ou eu vou... Ou ela vem...
Isto é bom, isto é bom, isto é bom que dói...
Quem vê mulata bonita
Bater no chão com pezinho
No sapateado a meio
Mata meu coraçãozinho
Isto é bom, isto é bom, isto é bom que dói...
Minha morena bonita
Vamos ao mundo girar
Vamos ver a nossa sorte
O que deus tem para nos dar
Isto é bom, isto é bom, isto é bom que dói...
Minha mulata bonita
Quem te deu tamanha sorte
Foi o estado de minas
Ou o rio grande do Norte
Isto é bom, isto é bom, isto é bom que dói...

<https://www.lettras.mus.br/mariene-de-castro/isto-bom/>

Após os estudos realizados, é possível concluir que se trata de uma modinha ou de um lundu? Justifique sua resposta.

7. Sobre os gêneros musicais brasileiros apresentados no texto, analise as afirmativas:

- () A modinha tem origem portuguesa e apresenta características melancólicas, com letras sobre amores.
- () O lundu surgiu exclusivamente em Portugal, sem influência africana.
- () O lundu possui origem africana e está relacionado à resistência cultural dos povos escravizados.
- () A modinha utilizava instrumentos como o cravo, que depois foi substituído pela viola e pelo violão.

8. Leia o trecho abaixo.

Ainda e Sempre (Quis Debalde Varrer-te da Memória)

Xisto Bahia

Quis debalde varrer-te da memória
E o teu nome arrancar do coração!
Amo-te sempre! Oh, que martírio infindo!
Tem a força da morte esta paixão!

Eu sentia-me atado aos teus prestígios
Por grilhões poderosos e fatais
Nem me vias sequer, te amava sempre/ainda!
Motejavas de mim, te amava mais!
Quantas vezes lutas
Travei co'o sentimento!
Quantas vezes corei da minha dor!
Quis até te odiar amava sempre
Sempre e sempre a odiar o meu amor!

Tu me vias sorrir, os prantos d'alma

<https://www.letras.mus.br/xisto-bahia/ainda-e-sempre-quis-debalde-varrer-te-da-memoria/>

Agora, responda:

a) Após os estudos realizados, é possível concluir que a música se trata de uma modinha ou de um lundu? Justifique sua resposta. Quais elementos te levou a esta conclusão?

b) Com a ajuda de um dicionário ou através de pesquisas na internet apresente o significado das palavras abaixo.

Debalde	
Martírio	
Infindo	
Grilão	
Motejar	

9. Conforme o texto, descreva como o lundu se desenvolveu.

10. O lundu continua sendo praticado em quais comunidades?

11. Como o processo de colonização contribuiu para a diversidade cultural presente na música brasileira?

12. Cite três aprendizagens obtidas na aula de hoje.
